

José João Neves Barbosa Vicente Frances Deizer Gontijo

O presente artigo propõe analisar os conceitos de absurdo e de revolta na obra "O homem revoltado" (1999) de Albert Camus no intuito de mostrar que, no primeiro conceito existe um "eu" solitário, no segundo, um "eu" solidário. A análise incidirá essencialmente sobre o conceito de revolta porque é este que torna o "eu" solidário, instituindo o pensamento ético em Camus.

[\[Acesse o artigo completo\]](#)